

Carta dos Leitores

Entrevista com Kepler

Gostaria de apontar um equívoco no artigo *Entrevista com Kepler*, no v. 3, n. 2, de Alexandre Medeiros, da UFRPE. O autor afirma (p. 32):

“-Jomar: Engraçado, eu já li em um livro didático que Galileu o havia presenteado com um telescópio e que você havia feito observações com ele.

-Kepler: Mentira! Esses livros didáticos de vocês contam barbaridades;...”

No meu livro *Astronomia e Astrofísica*, juntamente com Maria de Fátima Oliveira Saraiva, publicado pela Editora da UFRGS (2000), p. 550, consta: “Em 1610, Kepler leu o livro com as descobertas de Galileu usando o telescópio, e escreveu uma longa carta em suporte, publicada como *Dissertatio cum Nuncio Sidereo (Conversa com o Mensageiro Sideral)*. Em agosto de 1610, ele usou um telescópio dado por Galileu ao duque da Bavária, Ernst de Cologne, para observar os satélites de Júpiter, publicando *Narratio de Observatis Quatuor Jovis Satellitibus (Narração das Observações dos Quatro Satélites de Júpiter)*. Esses tratados deram grande suporte a Galileu, cujas descobertas eram negadas por muitos. Os dois trabalhos foram republicados em Florença. Kepler também estudou as leis que governam a passagem da luz por lentes e sistemas de lentes, inclusive a magnificação e a redução da imagem, e como duas lentes convexas podem tornar objetos maiores e distintos, embora invertidos, que é o princípio do telescópio astronômico. Estudou, também, o telescópio de Galileu, com uma lente convergente como objectiva e uma lente divergente como ocular. Esses estudos foram publicados no *Dioptrice*, em 1611.”

Kepler Oliveira
Instituto de Física da UFRGS
kepler@if.ufrgs.br

Tenho muito respeito pelo professor Kepler Oliveira pelo seu conhecimento e erudição. Ele, inclusive, tem um ótimo curso de Astronomia na Internet. Creio que ocorreu, apenas, um pequeno mal entendido em relação ao meu artigo. Eu não afirmei (através dos meus personagens) que o velho Kepler nunca havia feito observações teles-

cópicas. Muito pelo contrário. O que afirmei, e o colega confirma, é que o instrumento usado por Kepler não lhe foi apresentado por Galileu. Que tenha sido até mesmo confeccionado pelo Galileu não duvido e isso não invalida o que afirmei. Digo, ainda, que Kepler ficou ressentido com isso, o que também não contraria a mensagem do meu colega. Já vi livros didáticos que falam da amizade entre Galileu e Kepler e do tal presente, que insisto, nunca ocorreu. Que as observações de Kepler deram amplo suporte a Galileu eu estou de pleno acordo e afirmo isso com a devida ênfase em meu texto. No mais, os demais detalhes históricos constantes na carta do professor Kepler me parecem corretos, relevantes e coerentes com o seu profundo conhecimento do assunto e creio que muito contribuem para aprofundar e enriquecer as informações contidas no meu texto.

Alexandre Medeiros
UFRPE
med@hotlink.com.br

Revista de Educação em Astronomia

Gostaria de divulgar o lançamento da *Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia (RELEA)*. Esta é uma iniciativa inédita na área e espera-se que ajude a fomentar o desenvolvimento da pesquisa em ensino de Astronomia. As motivações que nos levaram a criar a RELEA, seus objetivos e instruções para autores encontram-se no endereço www.iscafaculdades.com.br/relea. Peço o obséquio de divulgarem esta Revista entre possíveis interessados e em jornais internos, revistas de ensino de Ciências, boletins de divulgação, páginas de Internet em ensino e divulgação de Astronomia e áreas afins ou listas de discussão. Porém, quem quiser submeter artigos, não deve enviá-los a mim, e sim ao endereço: observatorio@iscafaculdades.com.br; com cópia para bretones@mpc.com.br.

Luiz Carlos Jafelice
jafelice@dfte.ufrn.br
DFTE - UFRN

Parabéns

Sou estudante do quarto semestre do Curso de Física da FEG/UNESP

(www.feg.unesp.br). Estou enviando esta mensagem para parabenizá-los em primeiro lugar pela revista *Física na Escola*, que tanto nos ajuda a melhorar a divulgação dessa bela Ciência.

Gostaria também de demonstrar o meu contentamento com a série de entrevistas com os astrônomos (Tycho Brahe e Kepler). Simplesmente uma excelente idéia. O Prof. Alexandre Medeiros foi muito feliz na sua fórmula de expor fatos históricos. Devo ainda confessar que consegui entender muito melhor a terceira lei de Kepler graças à entrevista. A desmistificação da Ciência como dogmas e idéias imutáveis deve ser cada vez mais difundida, pois só assim conseguiremos trazer novos talentos para participar dessa aventura que é estudar a natureza.

Por fim, quero pedir que continuem com essa forma de passar a história da Física em forma de entrevistas (bem humoradas e acima de tudo informativas). Ousando um pouco mais, sugeriria como próximos entrevistados homens como Galileu Galilei, Sir Isaac Newton e Maxwell.

Parabéns a todos que fazem essa importante revista.

Wellington Nogueira
nogueira83@uol.com.br

Parabéns pela revista *Física na Escola*. É uma revista que tem artigos interessantes para todos os que estudam ou ensinam física. Sou professor de Física em uma escola portuguesa e costumo ler a vossa revista no departamento de Física da Universidade de Coimbra.

A vossa revista tem sempre artigos didáticos para os professores. Só uma pergunta: aceitam artigos enviados de Portugal para publicar na vossa revista?

Continuação de bom trabalho,

Carlos Saraiva
carlos.saraiva@megamail.pt

Claro que aceitamos artigos de Portugal; bons trabalhos que divulgem a Física são sempre muito bem-vindos seja de onde vierem. Em tempo: o Prof. Carlos Fiolhais, da Universidade de Coimbra, é membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Ensino de Física.